

## **SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL: DETECÇÃO DE HPV E AGENTES MICROBIOLÓGICOS DO TRATO GENITAL FEMININO III**

Coordenador: LUCIANE NOAL CALIL

Autor: RENATA NEVES LEANDRO

O projeto prevê o diagnóstico de alterações citológicas e de infecções cérvico-vaginais mais comuns de forma precoce, diminuindo risco de progressão e promovendo um tratamento correto e facilitando a resposta terapêutica. O público alvo são mulheres da comunidade, que muitas vezes não possuem acesso à serviços de saúde. As pacientes passam por uma entrevista, que abrange a investigação do seu histórico de patologias e estilo de vida. É realizada a coleta da secreção vaginal em lâmina, utilizando uma espátula de Ayre e uma escova cervical sendo após a mesma fixada e corada pela técnica de Papanicola e lidas em microscópio para a pesquisa das alterações citológicas e dos agentes infecciosos. Para investigação da presença e tipagem de *Candida* spp. é realizada a coleta da secreção vaginal com um bastão do tipo swab. Este é mantido em meio Agar Sabouraud e posteriormente é realizada a análise micológica. As pacientes avaliadas se encontram em uma faixa de idade que varia de 18 a 71 anos. A flora predominante foi a de Cocos (56%), lactobacilar (29,3%) e *Gardnerella vaginalis* (20%). Observou-se que em relação ao fungo *Candida* spp. se analisarmos somente o resultado citológico das pacientes positivas em cultura, 38,6% não seriam diagnosticadas pela técnica de Papanicolau. Foram coletadas 108 amostras até o momento, e, no exame micológico, 45 (41,67%) apresentaram-se positivas, quando realizada a pesquisa de *Candida* spp., e 63 (58,33%) foram negativas. As espécies de *Candida* identificadas foram *C. glabrata* (28,89%), *C. albicans* (20,00%), *Candida* spp. (17,78%), *C. parapsilosis* (15,55%), *C. tropicalis* e *C. krusei*, ambas com 8,89%. A partir desse semestre (2018/2), um novo projeto entrará em vigência junto ao nosso, sob orientação da professora Dr<sup>a</sup> Silvia Maria Spalding. O estudo irá incluir a pesquisa de *Trichomonas vaginalis*, protozoário flagelado causador da tricomoníase, que constitui uma doença venérea cosmopolita incidente em proporções elevadas em mulheres adultas. A tricomoníase costuma atingir mulheres entre 16 e 35 anos de idade e se manifesta, no sexo feminino, por: corrimento esbranquiçado espumoso, edema, prurido, queimação, escoriações, ulcerações e sangramento após relações sexuais. O diagnóstico laboratorial é essencial para que seja feito o tratamento apropriado, facilitando o controle da propagação da infecção.